

# VITVIA

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T23 (Earnings Release / 3T23)



São Joaquim da Barra, 09 de novembro de 2023. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2023 ("3T23").

## Destaques do 3T23



A receita bruta do segmento de biológicos atingiu **R\$ 104,6** milhões no 3T23 (+4,6% vs. 3T22) e **R\$ 171,0** milhões nos 9M23 (+11,3% vs. 9M22), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 55,2** milhões no 3T23 (+1,0% vs. 3T22) e **R\$ 109,6** milhões nos 9M23 (+11,3% vs. 9M22)

A receita líquida totalizou **R\$ 291,4** milhões no 3T23 (-5,3% vs. 3T22) e **R\$ 512,8** milhões nos 9M23 (-17,4% vs. 9M22)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 90,1** milhões no 3T23 (-22,3% vs. 3T22) e **R\$ 96,9** milhões nos 9M23 (-38,6% vs. 9M22)

O resultado líquido totalizou **R\$ 58,1** milhões no 3T23 (-25,0% vs. 3T22) e **R\$ 56,0** milhões nos 9M23 (-42,9% vs. 9M22)



Capex de **R\$ 11,3** milhões no 3T23 (-22,5% vs. 3T22) e **R\$ 38,2** milhões nos 9M23 (-23,3% vs. 9M22)

## Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

## Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2023 apresentou um cenário desafiador para a comercialização de insumos, no entanto, acreditamos que a demanda para o último trimestre do ano, caso as condições climáticas assim permitam, será mais aquecida, especialmente para tecnologias inovadoras e sustentáveis que podem contribuir para aumento de produtividade em cenário mais desafiador para o produtor. Seguimos portanto com nosso planejamento para o ano, com o foco no fortalecimento dos nossos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas, aprimorando nossos processos de produção e de logística, e refinando nossa disciplina financeira e de controles internos.

Do ponto de vista contábil-financeiro, no trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 291,4 milhões (-5,3% vs. 3T22), EBITDA ajustado de R\$ 90,1 milhões (-22,3% vs. 3T22) e resultado líquido de R\$ 58,1 milhões (-25,0% vs. 3T22). O terceiro trimestre apresentou um cenário de recuperação, mas ainda aquém do nível de comercialização do ano anterior e das expectativas da companhia, afetado por diversos segmentos da cadeia de insumos. Entre os principais fatores que impactaram a demanda por insumos, destacam-se: (i) dificuldades na comercialização da safra verão 2022/2023, devido a um volume recorde da safra e um cenário desfavorável de preços para os produtores; (ii) os atrasos na comercialização que levaram a atrasos no planejamento da safra 2023/2024 e do início das compras para a safrinha; (iii) a queda dos preços das commodities, tanto das cotações internacionais como também o preço pago para o produto no interior do Brasil, no qual a soja, principal commodity brasileira, continua operando com prêmio negativo frente à bolsa de Chicago. Esse cenário de preço impactou tanto a comercialização da safra 2022/2023, como também as vendas antecipadas da safra 2023/2024, alavanca importante para o início das compras de insumos; e (iv) dado que a tendência de queda persistiu ao longo do ano, o produtor enxergou que a postergação das compras vinha beneficiando o seu custo de aquisição.

Neste cenário adverso em relação a demanda, tivemos um crescimento da receita bruta de 1,0% na linha de defensivos biológicos, de 9,1% na linha de inoculantes e de 39,6% na linha de micros de solo, reforçando a leitura de cenário sobre o atraso no planejamento da safra, que contou com um aumento maior em linhas direcionadas ao plantio. Dessa forma, nosso segmento de biológicos, que inclui, além dos defensivos biológicos, os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 5,7% em receita líquida, representando 32,8% do total do 3T23 (+3,4 p.p. vs. 3T22). A Companhia continuou observando ao longo do 3T23 crescente adoção de práticas sustentáveis pelo agricultor, que juntamente com a busca pela redução de custos e aumento da produtividade das lavouras, continuou aumentando o interesse e experimentação pelas nossas tecnologias biológicas.

Apesar dos desafios observados no curto prazo, é importante salientar que a agricultura brasileira, e também o mercado de insumos agrícolas, observa um cenário propício para a safra 2023/2024, pois mesmo que com redução da rentabilidade esperada em termos nominais, o produtor ainda tem perspectiva de bons ganhos. A expectativa é de aumento de área plantada, e que mantido um cenário climático normalizado, resultará em mais uma safra recorde brasileira.

Esse cenário fortalece nossa confiança na estratégia da Vittia de busca de novas oportunidades e no sucesso de nossas ações para disseminação de produtos e serviços, sempre com um foco sólido em nossos objetivos de médio e longo prazos de crescimento e sustentabilidade de resultados. Continuamos, portanto, confiantes na expansão dos nossos negócios e seguimos fortalecendo a nossa rede comercial, aumentando nossos investimentos em P&DI, na nossa estrutura industrial e no nosso capital humano.

## Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receita líquida	291.389	307.727	(5,3%)	512.811	621.008	(17,4%)
Custo do produto vendido	(170.371)	(166.118)	2,6%	(322.565)	(385.400)	(16,3%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>121.018</b>	<b>141.609</b>	<b>(14,5%)</b>	<b>190.246</b>	<b>235.608</b>	<b>(19,3%)</b>
Margem bruta	41,5%	46,0%	-4,5 p.p.	37,1%	37,9%	-0,8 p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(46.002)</b>	<b>(32.927)</b>	<b>39,7%</b>	<b>(124.507)</b>	<b>(101.643)</b>	<b>22,5%</b>
Lucro (prejuízo) operacional	75.016	108.682	(31,0%)	65.739	133.965	(50,9%)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>90.133</b>	<b>116.060</b>	<b>(22,3%)</b>	<b>96.935</b>	<b>157.986</b>	<b>(38,6%)</b>
Margem EBITDA ajustado	30,9%	37,7%	-6,8 p.p.	18,9%	25,4%	-6,5 p.p.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(296)</b>	<b>(2.302)</b>	<b>(87,1%)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>(8.783)</b>	<b>(73,6%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(16.670)	(29.016)	(42,5%)	(7.378)	(26.961)	(72,6%)
<b>Resultado líquido</b>	<b>58.050</b>	<b>77.364</b>	<b>(25,0%)</b>	<b>56.039</b>	<b>98.221</b>	<b>(42,9%)</b>
Margem líquida	19,9%	25,1%	-5,2 p.p.	10,9%	15,8%	-4,9 p.p.
<b>Investimentos (imobilizado e intangível)</b>	<b>11.322</b>	<b>14.603</b>	<b>(22,5%)</b>	<b>38.212</b>	<b>49.837</b>	<b>(23,3%)</b>

## Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

### Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Fertilizantes foliares	128.748	150.235	(14,3%)	230.108	287.905	(20,1%)
Micros de Solo	61.790	44.268	39,6%	116.343	118.341	(1,7%)
Produtos Industriais e Outros	8.264	24.551	(66,3%)	17.816	52.882	(66,3%)
Defensivos Biológicos	55.197	54.659	1,0%	109.569	98.440	11,3%
Inoculantes	49.380	45.276	9,1%	61.473	55.240	11,3%
Condicionadores de solo e Organominerais	17.120	24.664	(30,6%)	33.862	76.811	(55,9%)
<b>Receita bruta</b>	<b>320.499</b>	<b>343.653</b>	<b>(6,7%)</b>	<b>569.171</b>	<b>689.619</b>	<b>(17,5%)</b>

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". A receita bruta no 3T23 atingiu R\$ 320,5 milhões (-6,7% vs. 3T22), principalmente em função das reduções nas linhas de condicionadores de solo e organominerais (-30,6% vs. 3T22) e produtos industriais e outros (-66,3% vs. 3T22). Nos 9M23, a receita bruta somou R\$ 569,2 milhões (-17,5% vs. 9M22), majoritariamente devido às reduções nas linhas de produtos industriais e outros (-66,3% vs. 9M22) e condicionadores de solo e organominerais (-55,9% vs. 9M22), que foram contrabalanceadas em parte pelos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+11,3% vs. 9M22) e inoculantes (+11,3% vs. 9M22).

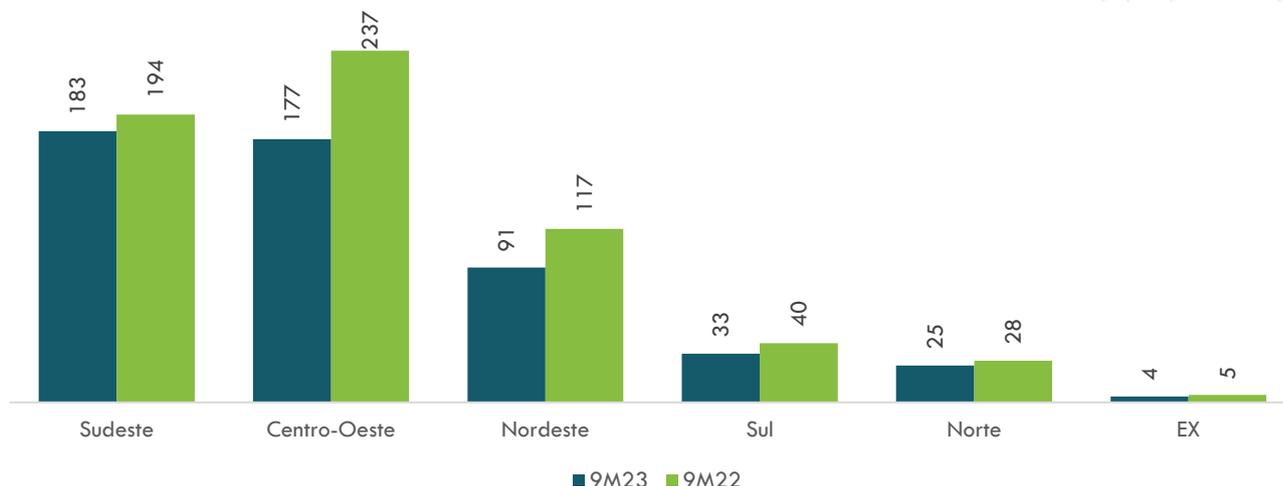
## Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	124.274	157.393	(21,0%)	224.090	309.400	(27,6%)
Micros de solo	55.662	38.647	44,0%	104.603	104.952	(0,3%)
Produtos biológicos	95.597	90.417	5,7%	152.795	136.953	11,6%
Condicionadores de solo e organominerais	15.856	21.270	(25,5%)	31.323	69.703	(55,1%)
<b>Receita líquida</b>	<b>291.389</b>	<b>307.727</b>	<b>(5,3%)</b>	<b>512.811</b>	<b>621.008</b>	<b>(17,4%)</b>

## Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

### Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



## Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	42.424	59.800	(29,1%)	68.857	109.914	(37,4%)
margem bruta	34,1%	38,0%	-3,9 p.p.	30,7%	35,5%	-4,8 p.p.
Micros de solo	8.476	8.688	(2,4%)	12.680	17.436	(27,3%)
margem bruta	15,2%	22,5%	-7,3 p.p.	12,1%	16,6%	-4,5 p.p.
Produtos biológicos	71.969	70.739	1,7%	114.731	105.698	8,5%
margem bruta	75,3%	78,2%	-2,9 p.p.	75,1%	77,2%	-2,1 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	(1.851)	2.382	N/A	(6.022)	2.561	N/A
margem bruta	(11,7%)	11,2%	N/A	(19,2%)	3,7%	N/A
<b>Lucro bruto</b>	<b>121.018</b>	<b>141.609</b>	<b>(14,5%)</b>	<b>190.246</b>	<b>235.608</b>	<b>(19,3%)</b>
margem bruta	41,5%	46,0%	-4,5 p.p.	37,1%	37,9%	-0,8 p.p.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

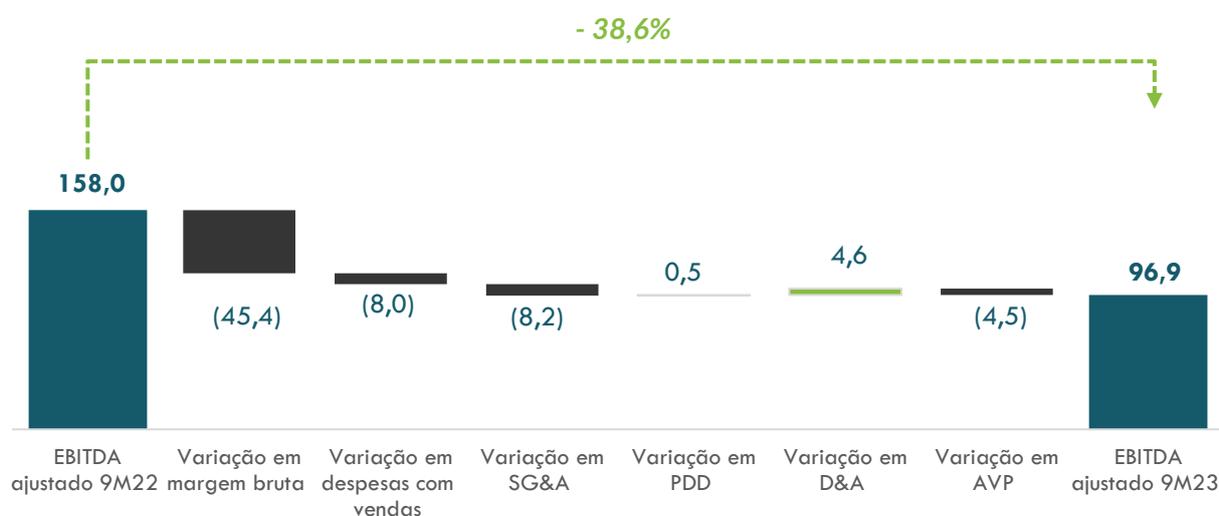
Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Despesas com vendas	(22.209)	(21.575)	2,9%	(58.002)	(50.027)	15,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(523)	1.539	N/A	2.622	2.149	22,0%
Gerais e administrativas	(23.300)	(23.632)	(1,4%)	(71.444)	(64.096)	11,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	30	10.741	(99,7%)	2.317	10.331	(77,6%)
<b>Total SG&amp;A</b>	<b>(46.002)</b>	<b>(32.927)</b>	<b>39,7%</b>	<b>(124.507)</b>	<b>(101.643)</b>	<b>22,5%</b>
Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	(7.861)	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>Total SG&amp;A ajustado</b>	<b>(46.002)</b>	<b>(40.788)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(124.507)</b>	<b>(108.771)</b>	<b>14,5%</b>
% receita líquida	15,8%	13,3%	2,5 p.p.	24,3%	17,5%	6,8 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 124,5 milhões nos 9M23 (+14,5% vs. 9M22) e 24,3% como um percentual da receita líquida (+6,8 p.p. vs. 9M22). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento das despesas com a equipe comercial atuante no campo, das estruturas de suporte à operação e comercial, das despesas com P&DI e das consultorias relacionadas às melhorias de controle e gestão da operação.

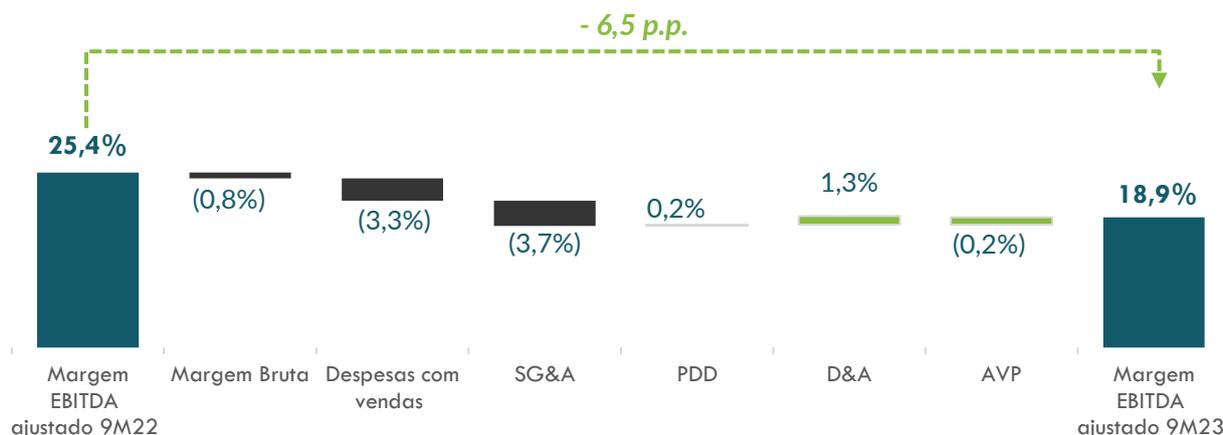
## EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) nos 9M23 de R\$ 96,9 milhões (-38,6% vs. 9M22), e margem EBITDA ajustado de 18,9% (-6,5 p.p. vs. 9M22) sendo o principal fator o aumento das despesas com vendas que superou o ritmo de crescimento da margem bruta.

### Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



## Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA = Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PDD = Provisão para devedores duvidosos / D&A = Depreciação e amortização / AVP = Ajuste a valor presente

## Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Resultado líquido	58.050	77.364	(25,0%)	56.039	98.221	(42,9%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	16.670	29.016	(42,5%)	7.378	26.961	(72,6%)
(+) Resultado financeiro, líquido	296	2.302	(87,1%)	2.322	8.783	(73,6%)
(+) Depreciação e amortização	5.127	3.693	38,8%	15.230	10.636	43,2%
<b>EBITDA (i)</b>	<b>80.143</b>	<b>112.375</b>	<b>(28,7%)</b>	<b>80.969</b>	<b>144.601</b>	<b>(44,0%)</b>
Margem EBITDA (i)	27,5%	36,5%	-9,0 p.p.	15,8%	23,3%	-7,5 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	9.990	11.546	(13,5%)	15.966	20.513	(22,2%)
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
(+) Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	(7.861)	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>EBITDA ajustado (ii)</b>	<b>90.133</b>	<b>116.060</b>	<b>(22,3%)</b>	<b>96.935</b>	<b>157.986</b>	<b>(38,6%)</b>
Margem EBITDA ajustado (ii)	30,9%	37,7%	-6,8 p.p.	18,9%	25,4%	-6,5 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

## Resultado financeiro

Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	683	392	(74,2%)	1.945	1.624	19,8%
Ajuste a valor presente (i)	4.331	5.609	(22,8%)	18.328	16.574	10,6%
Rendimento das aplicações financeiras	1.509	1.570	(3,9%)	4.036	3.735	8,1%
Juros passivos e descontos concedidos	(13.761)	(5.258)	161,7%	(30.223)	(16.089)	87,8%
IOF e outros	1	(241)	N/A	(267)	(674)	(60,4%)
Variação cambial líquida (ii)	5.457	(3.854)	N/A	16.918	56	30.110,0 %
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	1.485	(519)	N/A	(13.059)	(14.009)	(6,8%)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(296)</b>	<b>(2.302)</b>	<b>(87,1%)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>(8.783)</b>	<b>(73,6%)</b>

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

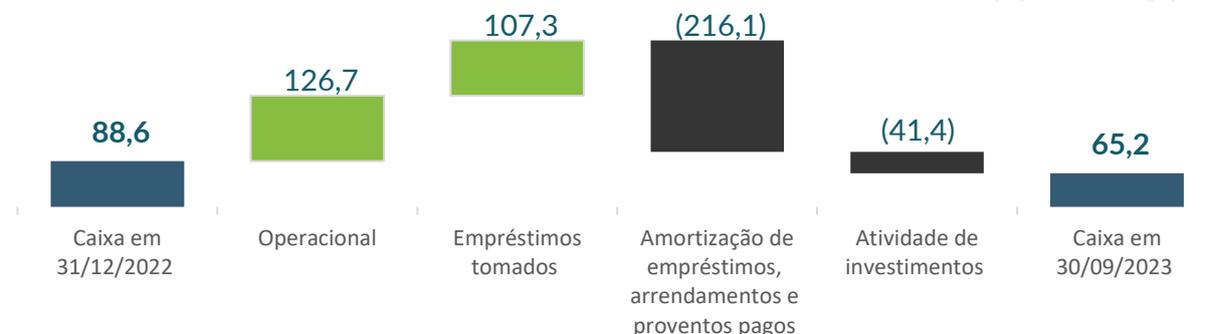
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 3T23 foi negativo em R\$ 0,3 milhão (-87,1% vs. 3T22). Nos 9M23, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,3 milhões (-73,6% vs. 9M22). A melhora no 3T23 se dá principalmente em função da variação dos juros ativos oriundos do contas a receber da Companhia, que são compostos principalmente pelo AVP, que atingiu R\$ 4,3 milhões (-22,8% vs. 3T22), assim como da melhora da variação cambial líquida, que deu-se pela expressiva redução de dívida líquida da Companhia. Nos 9M23, a melhora deu-se pelos mesmos motivos, sendo que o AVP atingiu R\$ 18,3 milhões (+10,6% vs. 9M22).

# Gestão de fluxo de caixa e endividamento

## Gestão de fluxo de caixa

### Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
<b>Geração de caixa</b>	20.021	9.002	122,4%	(23.480)	(13.022)	80,3%
Atividades operacionais	44.774	62.129	(27,9%)	126.678	105.622	19,9%
Investimentos	(10.889)	(6.301)	72,8%	(41.358)	(42.327)	(2,3%)
Financiamentos	(13.864)	(46.826)	(70,4%)	(108.800)	(76.317)	42,6%
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	45.129	67.973	(33,6%)	88.630	89.998	(1,5%)
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	65.150	76.976	(15,4%)	65.150	76.976	(15,4%)

A variação de caixa nos 9M23 foi negativa em R\$ 23,5 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 108,8 milhões (+42,6% vs. 9M22) e dos investimentos, que totalizaram R\$ 41,4 milhões (-2,3% vs. 9M22), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 126,7 milhões (+19,9% vs. 9M22).

## Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 168,3 milhões nos 9M23 (-26,3% vs. 2022 e -28,4% vs. 9M22), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 103,1 milhões (-26,1% vs. 2022 e -34,8% vs. 9M22). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 0,62x (-0,09x vs. 2022 e -0,18x vs. 9M22) principalmente em função da redução da dívida líquida no período.

Em milhares de R\$, exceto %	9M23	2022	Var %	9M22	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	111.428	168.133	(33,7%)	174.212	(36,0%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	56.833	60.102	(5,4%)	60.907	(6,7%)
<b>Dívida bruta</b>	168.261	228.235	(26,3%)	235.119	(28,4%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(65.150)	(88.630)	(26,5%)	(76.976)	(15,4%)
<b>Dívida líquida (i)</b>	103.111	139.605	(26,1%)	158.143	(34,8%)
<b>Dívida líquida/EBITDA LTM</b>	0,62x	0,71x	(0,09)x	0,80x	(0,18)x

# CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

## CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 11,3 milhões no 3T23 (-22,5% vs. 3T22), reflexo principalmente dos investimentos na ampliação da capacidade de produção da fábrica de defensivos biológicos, na implantação de uma nova unidade para a produção de microbiológicos e na implantação de uma câmara fria no centro de armazenagem e expedição de São Joaquim da Barra.

### Centro de armazenagem e Expedição

Para 2023, temos um investimento previsto de R\$ 9,2 milhões na Fase 2, dos quais R\$ 7,1 milhões foram investidos até o 3T23, para a implantação de armazenagem refrigerada para produtos biológicos por meio de uma câmara fria, ampliando a nossa capacidade de estocagem refrigerada em 2.118 posições pallets. O projeto foi finalizado e teve início em Outubro/23. Com esta ampliação, o centro de armazenagem contará com 16,1 mil posições pallets, sendo investidos R\$ 40,5 milhões nas fases 1 e 2.

No 3T23 iniciou-se também os investimentos em dois novos Centro de Distribuição em Araguaína/TO e Coimbra/MG com um investimento total previsto R\$ 460 mil, com capacidade de armazenamento de 750 pallets e estoque refrigerado para produtos biológicos, possibilitando maior proximidade e agilidade no atendimento aos nossos clientes da região a partir do aumento e modernização da capacidade de armazenagem e expedição.

### Planta de microbiológicos

A busca por soluções e inovações que promovam tecnologia, eficiência no controle de pragas e alternativas sustentáveis fazem parte dos investimentos da Vittia na linha de microbiológicos, onde foram investidos R\$ 2,6 milhões até o 3T23, de aproximadamente R\$ 6,0 milhões previstos para o ano, destinados para a construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas e centro de P&DI para defensivos microbiológicos. Localizada em Artur Nogueira/SP, esta planta tem como objetivo o aprimoramento de tecnologias de ponta, envolvendo ferramentas de indústria 4.0 com automação, otimização de processos e rastreabilidade.

### Planta de produção de microbiológicos

O projeto para duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional possibilitará a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação). Esta ampliação entrou em operação no 2T23 com um investimento total de R\$ 20,5 milhões. Também foram investidos R\$ 6,0 milhões em novos biorreatores para a ampliação da capacidade de produção via fermentação líquida / submersa, em operação no 3T23.

### Planta de produção de Fertilizantes Foliares

Estão sendo investidos R\$ 490 mil na implantação de um novo reator para "grandes volumes" (25m<sup>3</sup>). Este investimento, cujo start-up esta previsto para o 4T23, proporcionará maior capacidade, flexibilidade e agilidade na produção de grandes volumes de fertilizantes foliares.

## Investimento em P&DI

A Companhia cria valor por meio de times integrados ao unir os conhecimentos e experiências das equipes de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. No final do 3T23 tínhamos 74 profissionais (46 com dedicação exclusiva).

A Companhia investiu R\$ 6,5 milhões no 3T23 em pesquisa e desenvolvimento, uma redução de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 2,2% da receita líquida da Companhia (-0,1 p.p. vs. 3T22). Nos 9M23, o montante de investimento foi de R\$ 21,5 milhões, um crescimento de 23,1%, representando 4,2% da receita líquida da Companhia (+1,4 p.p. vs. 9M22).

## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Produtos Biológicos	4.819	5.045	(4,5%)	15.806	12.361	27,9%
Fertilizantes	1.671	1.881	(11,2%)	5.650	5.071	11,4%
<b>Total</b>	<b>6.491</b>	<b>6.926</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>21.456</b>	<b>17.432</b>	<b>23,1%</b>
Capex	241	1.196	(79,8%)	578	2.124	(72,8%)
Opex	6.250	5.730	9,1%	20.878	15.307	36,4%
% da receita líquida	2,2%	2,3%	-0,1 p.p.	4,2%	2,8%	1,4 p.p.

## Principais desenvolvimentos

No 9M23, a Vittia recebeu 11 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados e registrou 2 novos produtos.

## Reconhecimentos

### Conquista do Prêmio Eco pelo segundo ano consecutivo

Em sua 40ª edição, o Prêmio Eco reconheceu a Vittia, companhia brasileira de biotecnologia e nutrição especial de plantas, como uma das empresas que promovem melhores práticas empresariais voltadas à sustentabilidade dos negócios, da sociedade e do meio ambiente, pelo na categoria “Sustentabilidade em Produtos & Serviços”, com o case de pesquisa **Soluções Biológicas para a Resiliência Climática** – em que relaciona a utilização de tecnologias biodefensivas e a redução, nos cultivos de soja, de danos desencadeados por déficit hídrico e variações climáticas.

## Recursos humanos

Fechamos o 3T23 com 1.323 colaboradores, contra 1.188 no trimestre anterior (+11,4% vs. 2T23). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

## Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia

integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

**Capital social:** O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/09/2023, 60,7% pertenciam aos Controladores, 2,9% pertenciam aos administradores, 35,9% estavam em livre circulação no mercado (“free float”) e 0,5% estava em Tesouraria.

**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 12,39, representando um valor de mercado de R\$ 1.772,4 milhões, ante R\$ 1.692,3 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de 4,7% ou R\$ 43,3 milhões.

**Participação acionária:** Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 4,8% (vs. 5,5% no 2T23), institucionais locais 92,5% (vs. 92,3% no 2T23) e institucionais estrangeiros 2,7% (vs. 2,2% no 2T23).

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,0 mil ante 4,0 mil ao final do trimestre anterior, estável frente o último trimestre, ainda com forte participação do grupo de pessoas físicas após a liberação das negociações de ações para investidores não qualificados.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 3,2 milhões no 3T23, contra R\$ 2,6 milhões no trimestre anterior, aumento de R\$ 0,6 milhão ou 20,3%.

**Distribuição de resultados:** Em dezembro/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 33,5 milhões (R\$ 0,235 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 16/12/2022, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2023 e a 2ª parcela paga em 08/05/2023.

Em AGOE realizada em 28/04/2023, foi aprovada a distribuição de Dividendos no montante de R\$ 13,5 milhões (R\$ 0,09444285 por ação) correspondente a distribuição adicional de dividendos relativos ao exercício de 2022, com pagamento realizado em 09/06/2023.

Além disso, em RCA realizada em 25/10/2023, a Companhia aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 35,7 milhões (R\$ 0,251 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da

Companhia referente à 2022 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 22/12/2023 e pagamento a ser realizado até 31/12/2024.

**Programa de recompra de ações:** Em 13/06/2022, a Vittia anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 14/06/2023 deu-se o encerramento do 1º Programa de recompra de ações, no qual foram recompradas 750.700 ações ao preço médio de R\$ 9,42, correspondendo a 37,5% do programa de recompra aprovado.

Em 15/06/2023, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,9% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses, das quais foram adquiridas 154.700 ações até o fim do 3T23.

**Mudança de formador de mercado:** Em 16/10/2023, a Vittia concluiu a troca do formador de mercado e o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM passou a ser a instituição responsável por fomentar a liquidez das ações de emissão da Companhia, observando as melhores práticas de negociação do mercado, em substituição ao Credit Suisse (Brasil).

## Demonstrações Financeiras Básicas

### Demonstração do Resultado do Exercício – 3T23 vs. 3T22 e 9M23 vs. 9M22

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
<b>Receita líquida</b>	291.389	307.727	(5,3%)	512.811	621.008	(17,4%)
Custo das vendas	(170.371)	(166.118)	2,6%	(322.565)	(385.400)	(16,3%)
<b>Lucro bruto</b>	121.018	141.609	(14,5%)	190.246	235.608	(19,3%)
<i>Margem bruta</i>	41,5%	46,0%	-4,5 p.p.	37,1%	37,9%	-0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(22.209)	(21.575)	2,9%	(58.002)	(50.027)	15,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(523)	1.539	N/A	2.622	2.149	22,0%
Despesas administrativas e gerais	(23.300)	(23.632)	(1,4%)	(71.444)	(64.096)	11,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	10.741	(99,7%)	2.317	10.331	(77,6%)
<b>SG&amp;A</b>	(46.002)	(32.927)	39,7%	(124.507)	(101.643)	22,5%
<b>Lucro operacional</b>	75.016	108.682	(31,0%)	65.739	133.965	(50,9%)
Receitas financeiras	12.574	9.404	33,7%	42.943	45.467	(5,6%)
Despesas financeiras	(12.870)	(11.706)	9,9%	(45.265)	(54.250)	(16,6%)
<b>Resultado financeiro</b>	(296)	(2.302)	(87,1%)	(2.322)	(8.783)	(73,6%)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	74.720	106.380	(29,8%)	63.417	125.182	(49,3%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(16.670)	(29.016)	(42,5%)	(7.378)	(26.961)	(72,6%)
<b>Resultado do período</b>	58.050	77.364	(25,0%)	56.039	98.221	(42,9%)
<i>Margem líquida</i>	19,9%	25,1%	-5,2 p.p.	10,9%	15,8%	-4,9 p.p.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M23 vs. 9M22

Em milhares de R\$, exceto %	9M23	9M22
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>56.039</b>	<b>98.221</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	15.230	10.636
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	243	195
Impostos correntes	8.204	33.547
Impostos diferidos	(826)	(6.586)
Provisão para bônus	1	6.835
Provisão para comissões	6.873	10.460
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	19.656	21.738
Juros sobre passivo de arrendamento	2.029	884
Variação de ajuste a valor presente	(2.359)	3.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.622)	(2.149)
Perdas com créditos incobráveis	(2.448)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	13.060	14.009
Provisão para contingências	(75)	(720)
Variação Cambial	(16.184)	-
<b>Variação no capital de giro</b>		
Aumento em contas a receber de clientes	65.559	21.307
Aumento em estoques	(18.381)	(71.238)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	1.269	(4.656)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	6.669	(7.071)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	955	465
Aumento (Redução) em fornecedores	6.709	5.917
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	1.254	889
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(1.577)	(1.263)
Aumento em adiantamentos de clientes	932	5.585
Aumento em outras contas a pagar	3.130	2.629
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>163.340</b>	<b>143.512</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.076)	(13.308)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(2.029)	(884)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(29.557)	(23.698)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>126.678</b>	<b>105.622</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M23 vs. 9M22 (continuação)

<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	857	8.396
Aumento de investimentos	2.217	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(714)
Aquisição de investimentos	(5.336)	(49.837)
Aquisição de imobilizado	(38.212)	(172)
Aumento do Intangível	(884)	-
<b>Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(41.358)</b>	<b>(42.327)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	107.286	167.119
Pagamento de aquisições de participações	-	(9.127)
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.348)	(3.516)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(157.360)	(175.411)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(11.796)	(29.688)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(7.067)
Dividendos pagos	(43.582)	(18.627)
<b>Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(108.800)</b>	<b>(76.317)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(23.480)</b>	<b>(13.022)</b>
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>88.630</b>	<b>89.998</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>65.150</b>	<b>76.976</b>

## Balço Patrimonial em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto %	3T23	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>573.903</b>	<b>648.351</b>
Caixa e equivalentes de caixa	65.150	88.630
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	1.055
Contas a Receber de Clientes	282.759	344.863
Estoques	197.525	179.144
Impostos a recuperar	15.522	13.256
Ativo fiscal corrente	6.723	8.136
Adiantamentos a Fornecedores	3.041	9.710
Outros créditos	3.183	3.557
<b>Ativo não circulante</b>	<b>342.666</b>	<b>310.120</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>23.266</b>	<b>21.057</b>
Contas a Receber de Clientes	4.754	779
Impostos a recuperar	2.928	4.236
Ativo fiscal diferido	12.142	11.317
Outros Créditos	3.442	4.725
<b>Permanente</b>	<b>319.400</b>	<b>289.063</b>
Investimentos	263	255
Imobilizado	272.493	242.635
Direito de uso	28.744	27.221
Intangível	17.900	18.952
<b>Total do ativo</b>	<b>916.569</b>	<b>958.471</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>214.644</b>	<b>293.204</b>
Fornecedores	32.490	25.781
Empréstimos e financiamentos	111.428	168.133
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.644	6.114
Salários e encargos sociais	21.461	20.206
Impostos e contribuições a recolher	5.627	7.358
Passivo fiscal corrente	7.327	3.165
Adiantamentos de clientes	14.086	13.154
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	106	30.229
Passivo de arrendamento	4.243	3.753
Outras contas a pagar	11.232	15.311
<b>Passivo não circulante</b>	<b>83.417</b>	<b>84.876</b>
Empréstimos e financiamentos	56.833	60.102
Impostos e contribuições a recolher	291	138
Provisão para contingências	48	123
Passivo de arrendamento	26.245	24.513
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>618.428</b>	<b>577.565</b>
Participação de acionistas não controladores	80	2.826
<b>Total do Passivo</b>	<b>298.061</b>	<b>378.080</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>916.569</b>	<b>958.471</b>

# VITTIA

## Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI

Laís Nunes – Analista de RI



[ri@vittia.com.br](mailto:ri@vittia.com.br)



[ri.vittia.com.br](http://ri.vittia.com.br)